

Nome: Lara Ribeiro Moreira

## Meu relato e experiência no Projeto da ONG ICOL – Engenharia de Software

Durante o semestre, nos foi dada a oportunidade de participar de um projeto de uma ONG, através disso foi escolhido pelo nosso grupo a ICOL, dentro da disciplina de Engenharia de Software, foi uma das experiências mais impactantes e significativas que tive até agora no curso. Desde o início, fiquei bastante empolgada com a ideia de desenvolver algo que pudesse, de fato, ter impacto em uma organização real, ainda mais uma ONG como a ICOL, que oferece cursos gratuitos e desempenha um papel social tão importante.

O primeiro passo do nosso trabalho foi entender como a ICOL funciona, o que ela oferece e quais são suas maiores necessidades. Para isso, fiz duas visitas presenciais ao local, que foram fundamentais. Durante essas visitas, tive a oportunidade de conversar com responsáveis pela instituição, conhecer os espaços, observar como os cursos são organizados e anotar todas as informações relevantes que pudéssemos usar no desenvolvimento do nosso projeto. Ver de perto a realidade da ICOL me ajudou a entender que não estávamos apenas fazendo um trabalho para uma disciplina, mas contribuindo com algo que pode realmente fazer a diferença.

Com base nas informações coletadas, desenvolvi a análise SWOT da ONG, um instrumento que nos ajudou a visualizar de forma estratégica os pontos fortes, fracos, as oportunidades e ameaças da organização. Percebi que, apesar de ser uma instituição pequena e com recursos limitados, a ICOL possui uma grande força em seu compromisso com a educação e com a comunidade. A análise SWOT foi essencial para compreendermos os desafios enfrentados, como a dificuldade em conseguir voluntários e parcerias, além de nos ajudar a identificar oportunidades de crescimento, como o uso de ferramentas digitais para expandir o alcance dos cursos.

Depois disso, trabalhei na criação do diagrama BPMN, onde representei os processos internos da ICOL. Esse tipo de diagrama é muito útil para entender, de forma clara e visual, como as atividades se organizam dentro da ONG, desde o momento em que uma pessoa se inscreve até a realização dos cursos. Utilizar o BPMN me ajudou a estruturar melhor o raciocínio sobre os fluxos de trabalho e facilitou a comunicação da proposta com os colegas e com os professores.

Na sequência, desenvolvi também o diagrama de atividades, focando em representar o fluxo de ações de uma atividade específica dentro da ONG. Esse tipo de diagrama foi importante para detalhar os passos de determinados processos, como o agendamento das aulas ou o controle de frequência dos alunos. A construção do diagrama exigiu

bastante atenção aos detalhes e ajudou a visualizar possíveis melhorias no modo como a ICOL organiza suas tarefas.

Fora isso, também gravei um vídeo explicativo sobre o projeto. Nele, falei sobre o design do site que desenvolvemos, destacando como ele foi pensado para ser simples, funcional e acessível, considerando o perfil do público atendido pela ICOL. Também comentei sobre a fundadora da ONG, cuja história me inspirou bastante. É admirável ver alguém dedicar tanto tempo e esforço para oferecer oportunidades de aprendizado gratuitas para a comunidade.

Essa experiência foi muito mais do que um simples projeto acadêmico. Foi uma oportunidade de aplicar conceitos técnicos em um contexto real e, ao mesmo tempo, desenvolver habilidades como trabalho em equipe, comunicação, empatia e responsabilidade social. Poder contribuir, mesmo que de forma pequena, para uma organização como a ICOL, que transforma vidas através da educação, foi extremamente gratificante.

No fim das contas, essa experiência me deu a sensação de que aprendi muito mais do que conteúdo técnico. Aprendi sobre escuta ativa, sobre olhar para além dos códigos e dos diagramas, e entender o impacto que nosso trabalho pode ter na vida das pessoas.